



Primer Encuentro Latinoamericano de Investigación Educativa y del Saber Pedagógico
Ciudad de México
20 al 22 de junio de 2019

Formación universitaria y los desafíos de la virtualidad

EJE 4. Investigación en formación de maestros; políticas públicas y gestión en educación

Autores Yesica Soledad Nuñez¹, Cecilia Cristina Figueredo², María Alejandra Camors³

Reporte de divulgación

RESUMEN

La construcción de aprendizajes en entornos virtuales requiere de estudios que superen la visión reduccionista sobre la tecnología como un medio o recurso, sobre todo en las propuestas de formación universitaria, para acercarse a un análisis de cómo los dispositivos pedagógicos son reconfigurados por las lógicas que presenta la virtualidad.

Abordamos la virtualidad, en los procesos de formación universitaria, entendiéndola desde la perspectiva de territorios digitales, en tanto espacios que favorecen el aprendizaje, desde un punto de encuentro en el que convergen sujetos y subjetividades y modos de uso, dependiendo de las necesidades planteadas en el diseño tecnopedagógico subyacente.

Consecuentemente, un momento importante en el proceso de diseño consiste en la visualización arquitectónica de este territorio digital, en la que se comenzará a poner en orden y forma al entorno, al espacio de interacción, y se pensará con mayor especificidad en los actores y roles previstos junto a las actividades que realizarán los participantes que puedan promover los procesos de aprendizaje deseados y que guiarán en gran medida las decisiones específicas a tomar en torno a cada uno de los ítems planteados.

La utilización de entornos virtuales de aprendizajes involucran nuevas formas discursivas, y su indagación requiere abordar las prácticas pedagógicas y los modos en que son apropiadas, leídas y resemantizadas por los sujetos.

¹ Profesora en Educación Tecnológica. Facultad de Arte y Diseño. Yesi1903@gmail.com

² Profesora en Educación Tecnológica. Facultad de Arte y Diseño. Cruist1970@gmail.com

³ Profesora en Educación Tecnológica. Facultad de Arte y Diseño. Alecamors@gmail.com





Educação universitária e os desafios da virtualidade

Yesica Soledad Nuñez⁴, Cecilia Cristina Figueredo⁵, María Alejandra Camors⁶

EIXO 4. Pesquisa em formação de professores; políticas públicas e gestão em educação

RESUMO

A construção da aprendizagem em ambientes virtuais requer estudos que superem a visão reducionista da tecnologia como meio ou recurso, especialmente nas propostas de formação universitária, para abordar uma análise de como os dispositivos pedagógicos são reconfigurados pela lógica apresentada pela virtualidade.

Abordamos a virtualidade, nos processos de formação universitária, compreendendo-a na perspectiva dos territórios digitais, como espaços que favorecem a aprendizagem, a partir de um ponto de encontro em que sujeitos e subjetividades e modos de uso convergem, dependendo das necessidades levantadas no projeto técnico-pedagógico subjacente.

Conseqüentemente, um momento importante no processo de design consiste na visualização arquitetural desse território digital, em que o ambiente começará a ser colocado em ordem e forma, ao espaço de interação, e será pensado com maior especificidade nos atores e papéis esperados em conjunto com as atividades que serão realizadas pelos participantes que possam promover os processos de aprendizagem desejados, e isso guiará em grande medida as decisões específicas a serem tomadas em torno de cada um dos itens propostos.

O uso de ambientes virtuais de aprendizagem envolve novas formas discursivas, e sua investigação requer abordar práticas pedagógicas e as maneiras pelas quais elas são apropriadas, lidas e ressemantizadas pelos sujeitos.

Escolhemos uma metodologia etnográfica em contextos eletrônicos que ressalta a importância dos aspectos reflexivos e a construção da identidade como pesquisador. Isso requer uma certa sensibilidade por parte do etnógrafo em relação às maneiras pelas quais os sujeitos da pesquisa entendem sua própria cultura. Então, como uma equipe de pesquisadores, adotamos essa metodologia para entrar no território, objeto de estudo, e observar interações, atividades e significados que os sujeitos conferem em processos de treinamento mediados por tecnologias em ambientes virtuais. A partir dessa perspectiva metodológica, foram analisadas diferentes

⁴ Professora em Educação Tecnológica. Facultad de Arte y Diseño. Yesi1903@gmail.com

⁵ Professora em Educação Tecnológica. Facultad de Arte y Diseño. Cruist1970@gmail.com

⁶ Professora em Educação Tecnológica. Facultad de Arte y Diseño. Alecamors@gmail.com





salas de aula virtuais da FayD Virtual, que são executadas na plataforma moodle. Esta análise nos traz como resultados preliminares, a presença de diferentes usos e aplicações, bem como diferentes modelos pedagógicos que desencadeiam a necessidade de propor um modelo de identidade e seu regulamento correspondente.

Palavras-chave: ambientes virtuais; território digital; práticas pedagógicas

ABSTRACT

The development of learning inside of virtual settings requires further studies than those which merely reduce technology as a rout or resource. Especially in University fields, in order to approach how pedagogic devices are re-configured by means of virtual logic.

We deal with virtual assets within higher education understanding it from digital aspect mindset to achieve encouraging learning spaces, from which both subject and subjectivities meet practical value. All of these depend on the design of the technological and pedagogical structure and its needs.

Consequently, a very important moment during the creation process involves the architecture of the structure, starting with sketching shapes and order the spaces and the interactive area. As well as the meticulous thought of roles and actors altogether with the designed activities, which the participants will perform.

With all of this in mind, we convey a guide in which the majority of decisions will be made item by item.

The use of virtual areas throughout the process of learning requires new discursive paths. Its investigation suggests the meditation of tailored pedagogical practices and proper manners of how the subjects will read and find new semantics.

In electronic contexts, we opted for ethnographic methods which accentuate the importance of reflexive aspects and self-identity configuration as a researcher.

This demands a certain sensitivity towards how the subjects understand their own culture. That is why as a team we choose the ethnographic point o view to get insights into the





territory, objects of study, interactions, activities and evaluation subjects give to learning stages mediated by virtual means.

From this methodic perspective, several FAYD Virtual classrooms from moodle platforms have been analyzed and the study produced some preliminary results. Like the existence of different uses and applications, as well as various pedagogic models which trigger the urgent need to propose a unique and relatable one with respective regulation.

Keywords: virtual settings, digital territories, pedagogic practices.



